



EMBARGO EM 13 de março 2018, 12:01 AM EST

Empregadores brasileiros reportam as melhores expectativas de emprego desde 2014, de acordo com pesquisa do ManpowerGroup

As perspectivas de contratação para o segundo trimestre cresceram 11 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado e 2 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior. Os resultados do período são os mais fortes reportados desde o quarto trimestre de 2014. O Brasil comemora o quinto trimestre consecutivo de crescimento na expectativa de empregos. Agricultura, Pesca & Mineração e Finanças/Seguros & Imobiliário reportaram as intenções de contratação mais otimistas com +10

Brasil, São Paulo, 13 de março de 2018 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras para contratação e gestão de pessoas, anuncia os resultados de sua pesquisa trimestral - a Pesquisa de Expectativa de Emprego para o 2º trimestre de 2018. A pesquisa que apresenta a Expectativa de Emprego para o período (abril-junho 2018) continua crescendo. O indicador do Brasil foi +8%, com os planos de contratação crescendo 2 pontos percentuais quando comparado ao trimestre anterior e 11 pontos percentuais comparando com o mesmo período do ano anterior.

O estudo entrevistou 850 empregadores no Brasil e 59.113 empregadores em 44 países e territórios. Todos os participantes responderam a seguinte pergunta “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2018, comparado ao trimestre atual?”

"A pesquisa indica que a confiança dos empregadores continua a crescer e parece ser consistente com outros indicadores brasileiros. As previsões para o segundo trimestre melhoraram consideravelmente em seis dos oito setores em relação ao mesmo período do ano passado. Na verdade, a previsão vem melhorando gradualmente nos últimos cinco trimestres e atualmente temos o melhor indicador reportado desde 2014. Este crescimento modesto parece já refletir melhorias na taxa de desemprego. A previsão indica progressos em direção à recuperação após as previsões negativas que prevaleceram nos anos de 2015 e 2016", destaca Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup.

Os empregadores preveem níveis variados de aumento nos níveis de contratação em 43 dos 44 países e territórios durante os meses de abril a junho, inclusive na Croácia, onde os empregadores participaram da pesquisa pela primeira vez, e relatam intenções de contratação positivas com base em dados não ajustados da pesquisa. Entre os países e territórios que apresentam dados ajustados sazonalmente, a Expectativa de Emprego é mais forte em Taiwan, Japão, Hungria e Estados Unidos,

enquanto as perspectivas de contração mais fracas são relatadas na Itália, República Tcheca e Suíça.

Comparativo por setor

Os empregadores relatam aumento nas intenções de contratação em sete dos oito setores durante o segundo trimestre de 2018. A previsão de mercados de trabalho mais fortes está em dois setores com Expectativas Líquidas de Emprego de +10%: os setores de Agricultura, Pesca & Mineração e Finanças/Seguros & Imobiliário. Aumentos modestos nos níveis de contratação são esperados no setor Industrial e no setor de Transportes & Serviços Públicos, com Expectativas de +9%, enquanto que o setor de Comércio Atacadista & Varejista permanece em +6%.

Os empregadores do setor de construção relataram os piores indicadores, com -7%, queda de 5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas melhorando em 13 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.

Comparativo por região

As perspectivas de contratação melhoraram 4 pontos percentuais tanto na cidade de São Paulo como no estado do Paraná em relação ao trimestre anterior, enquanto as intenções de contratação permaneceram relativamente estáveis nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Entretanto, os dados do estado do Rio de Janeiro diminuíram em 4 pontos percentuais.

Em comparação com o segundo trimestre de 2017, as intenções de contratação se reforçaram nas cinco regiões pesquisadas. Os crescimentos mais notáveis foram 14 pontos percentuais no estado do Paraná, seguido pela cidade de São Paulo, com 13 pontos percentuais. A expectativa para o estado de Minas Gerais é de 11 pontos percentuais mais forte, enquanto os planos de contratação melhoraram 8 e 7 pontos percentuais no estado de São Paulo e no estado do Rio de Janeiro, respectivamente.

Comparativo por porte das empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

É previsto um aumento no nível de contratações em duas das quatro categorias por porte de empresas, com destaque para os empregadores de grandes empresas que reportaram os planos de contratação mais otimistas (+20%). No entanto, empregadores de duas categorias têm expectativa de redução nas intenções de contratação, incluindo micro-empresas que reportaram um índice negativo de -4%.

Comparações internacionais

De acordo com a pesquisa, os empregadores esperam um aumento de força de trabalho em 43 dos 44 países e territórios durante o período de abril a junho, incluindo a Croácia onde os empregadores foram pesquisados pela primeira vez e relataram intenções de contratação positivas com base de dados não ajustados sazonalmente. Quando as previsões são comparadas com os dados do trimestre anterior, as intenções de contratação cresceram em 17 países e territórios, reduziram em outros 17 e não se alteraram em nove. Comparando com o mesmo período do ano anterior, um impulso ascendente foi detectado em 25 dos 43 países, sendo que houve uma queda em 13 e 5 se mantiveram inalterados.

Alguns destaques notáveis são observados na previsão do segundo trimestre. Os empregadores finlandeses relatam sua previsão mais otimista desde o lançamento da pesquisa em 2012. E os empregadores alemães relatam seus planos de contratação mais fortes em seis anos, bem como a maior previsão do setor industrial desde o quarto trimestre de 2008.

EMEA (Europa, Oriente Médio e África): O aumento da força de trabalho é previsto em 25 dos 26 países da região Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Os planos de contratação melhoraram em 13 países em relação ao trimestre anterior, enfraqueceram em oito e ficaram inalterados em quatro. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoraram em 16 países, caíram em seis e não se alteraram em três. A Croácia não estava na pesquisa do ano anterior. Baseado nos ajustes sazonais, os empregadores da Hungria reportaram os melhores planos de otimismo da região. Por outro lado, empregadores da Itália reportaram os planos de contratação mais fracos do segundo trimestre, assim como a única previsão negativa de todos os países e territórios da região que participaram da pesquisa.

ÁSIA PACÍFICO: As intenções de contratação devem aumentar em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico durante o período de abril a junho. No entanto, as previsões para o segundo trimestre cresceram somente em dois países e territórios quando comparado com os primeiros três meses do ano, enfraqueceram em três e permaneceram inalteradas em três. Em comparação com o ano anterior, os planos de contratação melhoraram em cinco países e territórios, diminuíram em dois e permanecem inalterados em um. Empregadores de Taiwan e Japão informaram a previsão mais otimista pelo terceiro trimestre consecutivo. As piores intenções de contratação são relatadas pelos empregadores chineses.

AMÉRICAS: Empregadores dos 10 países das Américas têm expectativas variáveis de ganhos na força de trabalho no próximo trimestre. A expectativa de emprego se fortalece em dois países, diminuiu em seis e se manteve inalterada em dois quando comparado com o trimestre anterior. Na comparação ano a ano, as intenções de contratação deverá crescer em quatro países, diminui em cinco e permanece inalterado em um. Empregadores dos Estados Unidos, Canadá e México reportaram os planos de contratação mais otimistas do trimestre, enquanto empregadores do Panamá, Argentina e Colômbia anteciparam o crescimento mais fraco do trimestre.

Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com mais de 59.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao segundo trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de

empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Nós desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400 mil clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a um trabalho significativo e sustentável dentro de diversas áreas e competências. Há quase 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de 80 países e territórios. Em 2017, o ManpowerGroup foi nomeado uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho: www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações: www.manpowergroup.com.br

Contatos de Imprensa - Textual Comunicação

Diogo Cruz (Atendimento) – diogocruz@textual.com.br (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – renanalbertini@textual.com.br (11) 5180-6927